

# 78.Asa Branca

Tom: C

Quando oiei a terra ardendo  
Com a fogueira de São João  
Eu perguntei a Deus do céu, ai  
Por quê tamanha judiação  
Que braseiro, que fornaia  
Nem um pé de prantação  
Por farta d'água perdi meu gado  
Morreu de sede, meu alazão  
Inté mesmo a asa branca  
Bateu asas do sertão  
Entonce eu disse, adeus Rosinha  
Guarda contigo meu coração  
Hoje longe muitas léguas  
Numa triste solidão  
Espero a chuva cair de novo  
Pra mim vortá pro meu sertão  
Quando o verde dos teus óio  
Se espaiá na prantação  
Eu te asseguro, num chore não, viu?  
Que eu vortarei, viu, meu coração